

07 de maio de 2021

Internacional:

Os dados econômicos abaixo das expectativas guiaram a dinâmica das bolsas americanas durante a semana.

A divulgação dos PMIs (índice de gerente de compras) dos setores de serviços e industrial nos Estados Unidos mostraram números abaixo da expectativa do mercado, apesar de continuarem demonstrando expansão desses setores. O PMI do setor industrial caiu para 60,7 pontos em abril, recuando em relação aos 64,7 pontos da leitura anterior, e abaixo da expectativa dos analistas ouvidos pelo "The Wall Street Journal", que esperavam uma medição de 65 pontos. O PMI de serviços recuou para 62,7 pontos no mês de abril, ante um leitura de 63,7 pontos no mês de março. Apesar do recuo dos indicadores, as leituras acima de 50 pontos ainda indicam expansão e são consistentes com um crescimento anualizado do PIB americano de 6%.

Após a divulgação dos PMIs, e antes da divulgação dos números de postos de trabalho nos Estados Unidos, o presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, voltou a repetir que as perspectivas econômicas melhoraram, mas estão avançando mais lentamente para os trabalhadores de baixa renda, ressaltando a necessidade de suporte contínuo dos legisladores. O chairman do Fed afirmou que "ainda estamos longe das nossas metas de emprego máximo e estabilidade de preços" e que "os dados e condições que estamos vendo agora não são suficientes para que o Fomc mude sua postura de política monetária".

Apesar da posição de Powell (que é a mesma das últimas semanas), parte do mercado vinha com uma leitura de que a recuperação econômica e o crescimento irão obrigar o Fed a reduzir os programas de compra de ativos, e eventualmente subir a taxa de juros básica antes do esperado. Ocorre que, nesta manhã de sexta-feira, foram divulgados os dados de emprego nos Estados Unidos, muito abaixo da expectativa (foram criadas 266 mil novas vagas de trabalho ante uma expectativa de 1 milhão de vagas). Com a plena recuperação do mercado de trabalho mais distante, menor também a probabilidade de o Fed iniciar logo a redução gradual dos estímulos monetários. O progresso substancial em direção às metas de emprego amplo e inclusivo de inflação foi a condição colocada pela instituição para iniciar o processo de redução em seu programa de ativos conhecido como "tapering". Além disso, o Fed também vem reiterando que gostaria de ver a recuperação do mercado de trabalho se materializar em dados, e não apenas em projeções, antes de iniciar qualquer conversa sobre a diminuição dos estímulos monetários.

Com a possibilidade de uma redução nos incentivos ficando mais remota, o índice da bolsa de NY, S&P 500, atingi nova máxima histórica e encerrou a semana em 4.232 pontos (+1,23%), enquanto o Nasdaq encerrou a semana em queda de 1,51%, cotado a 13.752 pontos. Os dados também ajudaram a conter a pressão no juro da Treasury 10Y, que encerrou a semana com a taxa de 1,5732%, abaixo de 1,6%.

Desempenho semanal internacional

Índices americanos					
Ativo	Cotação	Dia	Sem	Mês	YTD
NASDAQ	13.752,24	0,88%	-1,51%	-1,51%	6,70%
SP500	4.232,60	0,74%	1,23%	1,23%	12,69%

Setores S&P500	Variação semana
Energy	8,58%
Materials	5,82%
Financials	4,19%
Industrials	3,36%
Health Care	2,26%
Consumer Staples	1,52%
Communication Services	0,29%
Technology	-0,48%
Consumer discretionary	-0,73%
Real Estate	-0,94%
Utilities	-1,02%

07 de maio de 2021

Brasil:

A busca por ativos de risco no exterior, impulsionada pela menor expectativa do início da retirada dos estímulos monetários nos Estados Unidos, também contribuiu para um forte desempenho do Ibovespa essa semana.

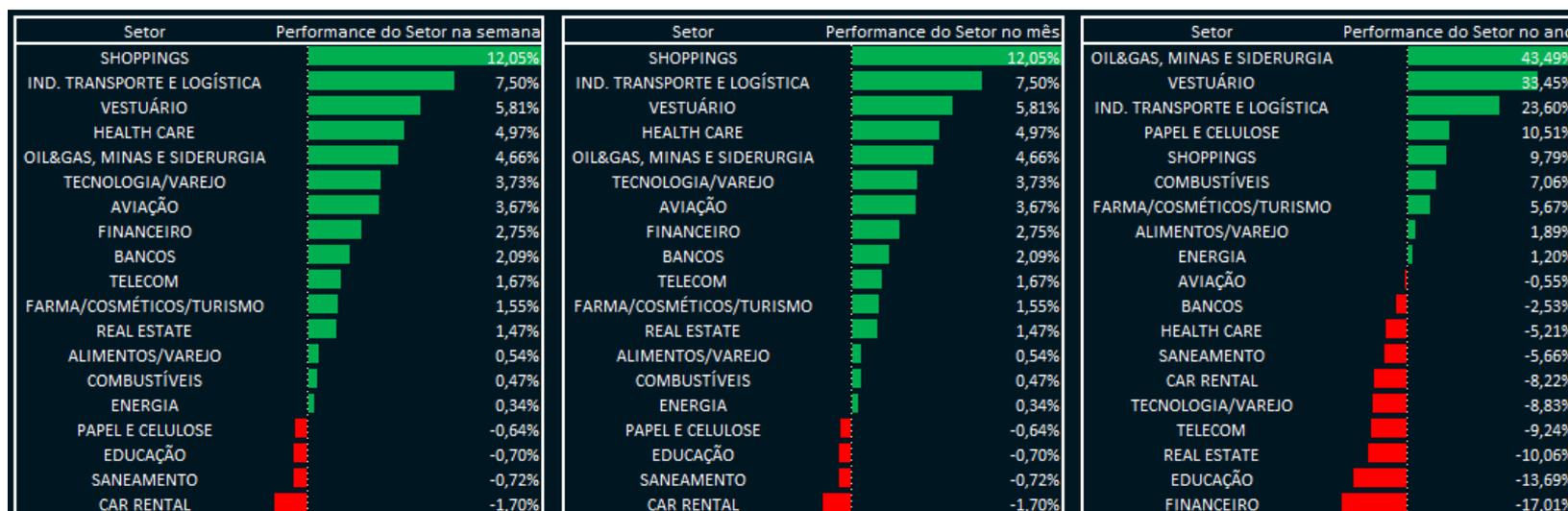
A procura pelos ativos de risco se somou aos números de vendas no varejo que caíram menos do que o esperado no mês de março – mês que já mostrava piora da pandemia e o aumento das medidas de restrição.

O setor de shoppings foi um dos destaques, após o governo de São Paulo estender o horário de funcionamento do comércio e de restaurantes até 21h, com ocupação de 30% para os dias 08 a 23 de maio.

A dinâmica favorável do preço do petróleo em alta no mercado internacional com um alívio no câmbio impulsionou as ações da Petrobrás, que também foram grandes contribuidoras para o desempenho do Ibovespa na semana. Apesar de um câmbio depreciado ser favorável para as empresas exportadoras, o dólar menos valorizado em relação ao real alivia a pressão por novos reajustes de preços no mercado local – tema que gerou atrito entre a administração anterior da estatal e o governo.

No campo da política monetária, o Banco Central elevou a taxa básica de juros brasileira (Selic) para 3,50% ao ano, em um movimento para tentar conter a alta da inflação. Segundo o economista chefe da Quantitas, Ivo Chermont, essa decisão já era amplamente esperada pelo mercado e as atenções estão voltadas para a comunicação do Banco Central. Para Ivo, dois pontos são importantes no comunicado: o primeiro é se o BC irá se manter com a projeção de uma normalização parcial da taxa de juros, saindo do patamar de 2%, quando começou o movimento, até um patamar pouco abaixo da taxa de juro neutra (que é algo em torno de 6,5%, segundo estimativa da Quantitas). O texto manteve o trecho de normalização parcial, porém enfatizou que não há compromisso com essa posição (o que pode ser interpretado como um afrouxamento desta condição). O segundo ponto de atenção do mercado é manutenção do ajuste de mesma magnitude para a próxima reunião. Em relação a isso, o comunicado manteve a mesma posição (provável aumento de 0,75%), sem nenhum afrouxamento.

O Ibovespa encerrou a semana com uma valorização de 2,64%, cotado a 122.038 pontos. O dólar americano recuou frente ao real e encerrou cotado a R\$ 5,2270 (-3,76%).





07 de maio de 2021

IBOVESPA						MOEDAS					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
IBOV FUT	R\$ 122.460,00	1,75%	2,84%	2,84%	-	DOL FUT	R\$ 5.248,50	-0,86%	-3,71%	-3,71%	-
IBOV SPOT	R\$ 122.038,00	1,77%	2,64%	2,64%	2,54%	DOL SPOT	R\$ 5,23	-0,96%	-3,76%	-3,76%	0,77%

ALIMENTOS/ VAREJO 0,54%						HEALTH CARE 4,97%						ENERGIA 0,34%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ABEV3	R\$ 16,26	0,49%	8,84%	8,84%	4,39%	GNDI3	R\$ 86,10	3,91%	5,94%	5,94%	9,91%	CESP6	R\$ 25,78	1,62%	1,90%	1,90%	-3,70%
BRFS3	R\$ 21,12	0,48%	1,59%	1,59%	-4,17%	HAPV3	R\$ 15,40	4,05%	6,67%	6,67%	1,09%	CMIG4	R\$ 12,04	0,42%	1,48%	1,48%	-1,90%
JBSS3	R\$ 31,39	2,45%	4,22%	4,22%	37,08%	ODPV3	R\$ 13,00	0,46%	1,80%	1,80%	-9,21%	CPL6	R\$ 6,04	1,00%	-3,51%	-3,51%	-11,28%
LAME4	R\$ 20,43	-0,10%	-2,06%	-2,06%	-21,55%	QUAL3	R\$ 28,47	1,82%	5,25%	5,25%	-18,37%	ELET3	R\$ 37,78	2,89%	2,69%	2,69%	10,82%
MRFG3	R\$ 19,55	1,77%	0,83%	0,83%	36,25%	SULA11	R\$ 34,63	2,36%	5,87%	5,87%	-16,92%	ELET6	R\$ 38,82	4,21%	4,98%	4,98%	3,44%
PCAR3	R\$ 36,68	1,89%	-5,36%	-5,36%	-37,59%	MEDICINA DIAGNÓSTICA 2,09%						LIGT3	R\$ 16,96	-0,35%	-3,20%	-3,20%	-28,46%
VESTUÁRIO 5,81%						AALR3	R\$ 8,93	0,22%	1,02%	1,02%	-19,55%	TELECOM 1,67%					
ARZZ3	R\$ 81,09	1,36%	7,19%	7,19%	18,98%	FLRY3	R\$ 25,83	0,35%	1,10%	1,10%	-1,77%	OIBR3	R\$ 1,77	3,51%	4,12%	4,12%	19,55%
GUAR3	R\$ 17,90	3,11%	6,67%	6,67%	20,05%	PARD3	R\$ 19,10	1,54%	1,54%	1,54%	-15,22%	TIMS3	R\$ 12,40	1,64%	1,72%	1,72%	15,36%
HGTX3	R\$ 28,55	5,35%	4,12%	4,12%	66,91%	SHOPPINGS 12,05%						VIVT3	R\$ 43,75	0,99%	1,61%	1,61%	-3,11%
LREN3	R\$ 43,43	3,85%	7,50%	7,50%	-0,01%	ALSO3	R\$ 28,00	3,28%	9,08%	9,08%	-3,20%	PAPEL E CELULOSE -0,64%					
FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO 1,55%						BRML3	R\$ 10,67	3,39%	12,08%	12,08%	7,78%	KLBN11	R\$ 27,96	0,04%	0,36%	0,36%	5,63%
CVCB3	R\$ 23,94	2,53%	-0,13%	-0,13%	16,33%	IGTA3	R\$ 42,80	7,24%	16,30%	16,30%	16,11%	SUZB3	R\$ 67,55	0,13%	-1,63%	-1,63%	5,39%
HYPE3	R\$ 34,90	3,32%	0,69%	0,69%	2,73%	JHSF3	R\$ 7,30	2,53%	6,88%	6,88%	-3,56%	OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA 4,66%					
NTCO3	R\$ 49,94	4,70%	2,46%	2,46%	-4,88%	MULT3	R\$ 24,82	4,24%	7,77%	7,77%	5,48%	CSNA3	R\$ 50,62	0,24%	4,29%	4,29%	61,07%
RADL3	R\$ 27,14	2,80%	3,19%	3,19%	8,49%	REAL ESTATE						GGBR4	R\$ 36,40	1,05%	9,57%	9,57%	49,47%
FINANCEIRO 2,75%						BRPR3	R\$ 9,35	2,75%	4,24%	4,24%	-3,45%	PETR4	R\$ 24,29	3,36%	2,84%	2,84%	11,41%
BBAS3	R\$ 29,96	2,57%	1,08%	1,08%	-21,45%	CYRE3	R\$ 24,02	1,74%	2,08%	2,08%	-14,89%	USIM5	R\$ 23,16	-1,74%	3,16%	3,16%	59,44%
BBDC4	R\$ 24,07	0,46%	0,99%	0,99%	-2,05%	EVEN3	R\$ 10,02	2,87%	3,73%	3,73%	-11,93%	VALE3	R\$ 115,49	0,38%	5,93%	5,93%	37,83%
BBSE3	R\$ 23,00	1,37%	3,00%	3,00%	-21,06%	GFSA3	R\$ 4,51	3,44%	-1,10%	-1,10%	3,68%	COMBUSTÍVEIS 0,47%					
BPAC11	R\$ 112,25	0,42%	4,18%	4,18%	20,14%	MRVE3	R\$ 17,50	1,51%	0,86%	0,86%	-5,23%	BRDT3	R\$ 23,65	3,37%	5,06%	5,06%	4,52%
BRSR6	R\$ 12,35	-0,24%	1,28%	1,28%	-13,18%	TCSA3	R\$ 8,04	2,55%	-1,99%	-1,99%	-19,52%	CSAN3	R\$ 22,30	3,53%	0,20%	0,20%	19,16%
CIEL3	R\$ 3,52	0,86%	2,83%	2,83%	-11,19%	IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA 7,50%						UGPA3	R\$ 20,30	0,10%	-3,84%	-3,84%	12,50%
ITUB4	R\$ 27,65	1,28%	0,49%	0,49%	-11,45%	CCRO3	R\$ 13,38	9,67%	11,13%	11,13%	0,03%	SANEAMENTO -0,72%					
ITSA4	R\$ 10,33	1,27%	2,68%	2,68%	-11,20%	ECOR3	R\$ 12,29	4,60%	2,16%	2,16%	-8,08%	CSMG3	R\$ 17,24	0,76%	2,56%	2,56%	7,75%
IRBR3	R\$ 6,18	1,64%	1,48%	1,48%	-24,45%	EMBR3	R\$ 16,97	7,27%	10,19%	10,19%	91,75%	SAPR11	R\$ 20,63	1,63%	-2,23%	-2,23%	19,37%
BRAP4	R\$ 74,29	0,53%	4,62%	4,62%	22,59%	OFSA3	R\$ 33,00	0,61%	1,07%	1,07%	-12,70%	SBSP3	R\$ 41,72	1,81%	-2,48%	-2,48%	-5,37%
SANB11	R\$ 39,05	0,39%	1,35%	1,35%	-12,31%	POMO4	R\$ 2,62	1,55%	0,38%	0,38%	-8,71%	CAR RENTAL -1,70%					
EDUCAÇÃO -0,70%						RAIL3	R\$ 21,30	2,90%	6,50%	6,50%	10,71%	MOV13	R\$ 16,68	1,96%	-0,89%	-0,89%	18,72%
ANIM3	R\$ 11,71	3,81%	8,23%	8,23%	-2,42%	RAPT4	R\$ 14,46	1,83%	3,95%	3,95%	-7,76%	RENT3	R\$ 63,18	2,28%	-1,70%	-1,70%	-8,22%
COGN3	R\$ 3,87	0,52%	0,00%	0,00%	-16,41%	TECNOLOGIA/VAREJO 3,73%						LCAM3	R\$ 26,18	1,59%	-0,72%	-0,72%	10,38%
SEER3	R\$ 12,64	2,35%	-1,27%	-1,27%	-17,98%	VVAR3	R\$ 12,18	1,84%	2,96%	2,96%	-24,63%						
YDUQ3	R\$ 28,85	1,62%	-1,40%	-1,40%	-10,96%	MGLU3	R\$ 19,79	1,70%	-1,20%	-1,20%	-20,68%						
AVIAÇÃO -0,70%						TOTS3	R\$ 34,03	2,93%	9,42%	9,42%	18,83%						
AZUL4	R\$ 38,81	3,60%	0,81%	0,81%	-1,25%												
GOLL4	R\$ 24,98	4,48%	6,52%	6,52%	0,16%												

DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD
DOL FUT	R\$ 5.248,50	-0,86%	-3,71%	-3,71%	-	DI1F22	4,85%	0,94%	3,75%	3,75%	69,11%
DOL SPOT	R\$ 5.227,00	-0,96%	-3,76%	-3,76%	0,77%	DI1F23	6,62%	0,91%	4,91%	4,91%	57,62%
OURO	\$1.831,12	0,91%	3,53%	3,53%	-3,52%	DI1F24	7,57%	0,53%	4,20%	4,20%	48,43%
WTI	\$64,83	-0,02%	0,37%	0,37%	34,56%	DI1F25	8,06%	0,25%	3,33%	3,33%	42,65%
BRENT	\$68,20	-0,04%	2,34%	2,34%	31,91%	DI1F26	8,35%	0,12%	2,58%	2,58%	37,34%
						DI1F27	8,62%	-0,35%	2,01%	2,01%	34,06%

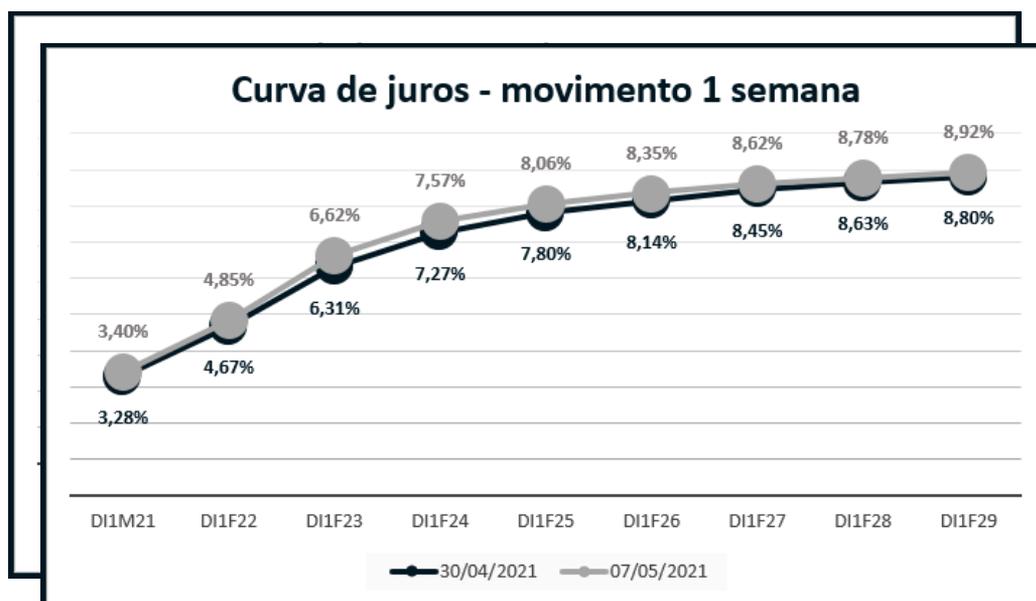


07 de maio de 2021

Juros:

O fraco resultado do mercado de trabalho nos Estados Unidos evitou uma alta mais expressiva nos vértices longos da curva de juro brasileira, e contribuíram pela diminuição da inclinação (mesmo com a valorização das taxas nesses vértices). Isso porque os fatores domésticos fizeram com que as pontas curtas da curva apresentassem valorizações de maior magnitude em suas taxas.

As vendas no varejo de março e o IGP-DI (que mede a variação de preços de matérias-primas agropecuárias e industriais, produtos intermediários e bens e serviços finais) mais fortes que o esperado desencadearam a alta dos vértices curtos, com o mercado de olho na divulgação da ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central.



Data	DI1M21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
30/04/2021	3,28%	4,67%	6,31%	7,27%	7,80%	8,14%	8,45%	8,63%	8,80%
07/05/2021	3,40%	4,85%	6,62%	7,57%	8,06%	8,35%	8,62%	8,78%	8,92%
Diferença em BPS	0,13	0,18	0,31	0,31	0,26	0,21	0,17	0,15	0,12